

COMPLEXO HOMEOPÁTICO NA REDUÇÃO DA MASTITE BOVINA: LEITE DE QUALIDADE E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL - RELATO DE CASO

Herika Line Marko De Oliveira¹, Patrícia Stanoga de Almeida Nascimento², Alan Fernando de Carvalho³, Zilda Cristiani Gazim⁴, Julio Sylvio Dias Bortolato⁵
¹Doutora em Biotecnologia Aplicada à Agricultura UNIPAR e Responsável Técnico do Laboratório Homeopático da Nutriphós
²Médica Veterinária e Promotora da Nutriphós
³Especialista em Controladoria e Gestão Financeira e Gestor da Nutriphós,
⁴Docente da UNIPAR
⁵Mestrando em Produção Sustentável e Saúde Animal UEM e Responsável Técnico da Nutriphós
herika_line@hotmail.com

Introdução: A mastite bovina é uma das principais doenças que afetam a indústria de laticínios, resultando em perdas econômicas devido à diminuição na quantidade e qualidade do leite. A saúde e alimentação das vacas devem ser priorizadas, buscando a melhor medida para garantir bem estar animal (LUCHEIS et al., 2025). Portanto, o controle da mastite com a homeopatia está cada vez mais presente na produção animal por não deixar resíduo. A administração é via alimentação proporcionando o bem-estar animal e garantindo a sustentabilidade (BRACCINI et al., 2019). **Objetivo:** Avaliar o tratamento homeopático em vacas com mastites subclínicas. **Metodologia:** Este relato de caso foi de um acompanhamento em uma propriedade localizada no município de Ivinhema, MS, com 69 vacas das raças holandesa, jersolando em lactação, mantidas no sistema free stall com cama de areia. A propriedade foi acompanhada por 60 dias, sendo inserido na dieta dos animais o NTH Mastite® Licenciado Provisoriamente no Ministério da Agricultura e Pecuária sob número 232/2019, o produto contém em sua composição matrizes homeopáticas: Bryonia alba 15 cH, Mercurius solubilis 12 cH, Phosphorus albus 15 cH, Pulsatilla nigricans 15 cH, Staphylococcinum 30 cH, Streptococcinum 30 cH. Foi avaliado a qualidade do leite através do acompanhamento da redução de contagem de células somáticas (CCS) do rebanho leiteiro monitorado através do laudo do laticínio e do California Mastitis Test (CMT). **Resultados:** Na avaliação inicial no dia zero (D0) os animais apresentavam CCS de 1185 cel/mL que reduziu para 711 cel/mL, totalizando 39,99 % de redução da CCS no sexagésimo dia (D60), já na avaliação do CMT no D0 o resultado foi: 11,11% dos tetos com três cruzeiros, 12,46% dos tetos com dois cruzeiros, 37,37% dos tetos com um cruz e 39,06% dos tetos limpos. Nos primeiros 30 dias de tratamento, no CMT realizado no D30 os resultados indicaram 56,27% de animais limpos, uma melhoria de 44% de animais sadios livres de mastites subclínicas que acometem prejuízos como quantidade e qualidade do leite. **Discussão:** Estudos realizados por Paim et al. (2020), avaliando um complexo homeopático através da CCS, obtiveram a redução de 543 para 392, totalizando uma diminuição de 27,81%, comprovando a eficácia com o tratamento homeopático. **Conclusão:** O tratamento homeopático para mastite promoveu a redução de 44% da mastite no rebanho avaliado em 30 dias de tratamento, proporcionando um leite de mais qualidade através da redução da CCS.

Palavras-chaves: Contagem de células somáticas; Lactação; Pecuária; Saúde; Sustentabilidade.

Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho.

Referências:

BRACCINI, G. L. et al. Aplicação da homeopatia na produção animal. **Revista Valore**,

v. 4, p. 310-323, 2019.

LUCHEIS, S. B. et al., Milk microbiota of clinical mastitic cows: an etiological approach.

Ciência Rural, v. 55, n.2, p. 1 - 11, 2025.

PAIM, J. B. et al. Avaliação de tratamento homeopático na prevalência da mastite bovina.

Pubvet, v. 14, p. 157, 2020.